

216

COMPORTAMENTO DE OVIPOSIÇÃO DE *GRYON GALLARDOI* (HYM.; SCALIONIDAE) EM OVOS DE *CORECORIS DENTIVENTRIS* (HEM.; COREIDAE) L. M. Wiedemann; C. R. C. Silva; L. R. Redaelli; H. P. Romanowski (Departamento de Zoologia da UFRGS e PPG Biologia Animal, UFRGS).

O parasitoidismo em ovos da praga do fumo *Corecoris dentiventris*, é um importante fator de mortalidade para a espécie, com índices próximos a 50%; sendo considerado o parasitóide *Gryon gallardoi* um potencial agente de controle biológico. O presente estudo investigou o comportamento de oviposição desta espécie em grupos de ovos de *C. dentiventris*. Dez fêmeas de 2 a 5 dias de idade, fecundadas e com experiência de oviposição foram expostas a grupos de 12 ovos, não parasitados, com idade de até 24 horas, e observadas durante 2 horas em estereomicroscópio. Após, os ovos foram individualizados em estufa a $25^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ com fotofase de 12 h. O número médio de ovos parasitados por grupo foi $8,4 \pm 0,56$ ovos ($x \pm \text{EP}$). Registrou-se cinco comportamentos: tamborilamento, inserção do ovipositor, marcação, descanso e caminhada. Em média, por fêmea, $4,1 \pm 0,82$ vezes a inserção do ovipositor não foi seguida de marcação. Quase todos esses casos resultaram no insucesso do parasitoidismo. A caminhada e o descanso tiveram menor frequência ($1,5 \pm 0,50$ e $2,0 \pm 0,36$ vezes/fêmea, respectivamente). O superparasitismo ocorreu em média $3,7 \pm 0,91$ vezes por grupo de ovos, sendo superparasitados $2,9 \pm 0,58$ ovos. O tempo médio de duração dos principais comportamentos foi: $1,5 \pm 0,57$ min para tamborilamento; $3,9 \pm 0,56$ min para inserção do ovipositor e $0,4 \pm 0,06$ min para marcação. Os resultados indicam que a não marcação de ovos atacados sinaliza a falha no parasitoidismo enquanto o superparasitismo é parcialmente evitado pela marcação. (Propesq, UFRGS).